



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

Acta N.º 03/2024

**Acta da Reunião do Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO**

**Datas: 2 de Dezembro de 2024 (segunda-feira)**

**Local: Videoconferência (Zoom)**

**Presentes:**

- ✓ Carlos Rui Pires Marcelo, Conselheiro Efectivo do CCP (Círculo da China) e Presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP;
- ✓ Marília Gomes Coelho Coutinho, Conselheira efectiva do CCP (Círculo da China);
- ✓ Sara Freitas Fernandes, Conselheira efectiva do CCP (Círculo da Austrália - Melbourne);
- ✓ Filipe Martins da Silva, Conselheiro efectivo do CCP (Círculo de Timor-Leste)
- ✓ Rita Botelho dos Santos, Conselheira Efectiva (mandato suspenso) do CCP (Círculo da China)
- ✓ Luís Augusto Newton Nunes, Conselheiro suplente do CCP (Círculo da China).

No dia 02 de Dezembro de 2024, pelas 18:00 horas, hora de Macau e Perth e 19:00 horas em Timor-Leste, realizou-se a terceira reunião do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, por videoconferência.

**1. Abertura da Reunião**

A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, Rui Marcelo, que, após verificação de quórum de presença, saudou a todos os presentes e agradeceu a participação na terceira reunião do CRAO, tendo também sido aprovada por unanimidade a seguinte agenda de trabalhos:



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

## **2. Assuntos em Discussão**

- 2.1 - Informação sobre a última reunião do CP-CCP;*
- 2.2 - Actividades dos Círculos do CRAO após o plenário de Lisboa em Outubro de 2024;*
- 2.3 - Programas dos vários Círculos, Repositório de Informação, Relatórios dos vários Círculos;*
- 2.4 - Reunião Presencial do CRAO;*
- 2.5 - Análise do Regulamento do CRAO aprovado no dia 9 de Outubro de 2024;*
- 2.6 - Matérias relacionadas com as comunidades portuguesas situadas na Ásia/Oceânia;*
- 2.7 - Actualização sobre Reuniões das Comissões Temáticas;*
- 2.8 - Debate sobre inventário das potencialidades culturais, artísticas e económicas das comunidades das respectivas áreas;*
- 2.9 - Outros Assuntos.*



*Conselho Regional da Costa e Oceânia do CCP - CRAO*

## **2.1 Informação sobre a última reunião do CP-CCP (Intervenção: Rui)**

- 2.1.1. O Presidente do CRAO, Rui Marcelo, refere que foi aprovada a Ata da primeira reunião do CP-CCP, realizada a 9 de outubro de 2024 e que inclui o programa de actividades e o plano de acção global do CCP. Na reunião de 16 de Novembro de 2024 do Conselho Permanente foi homologada a constituição das Subsecções das Secções Locais relativas ao Canadá, aos Estados Unidos, à Venezuela, ao Brasil, à África do Sul, França e Alemanha. Na mesma reunião, foi também debatida e homologada a Constituição da Comissão da Juventude. Foi também discutida a aprovação do cronograma para as reuniões online do CP-CCP, agendadas até Julho do próximo ano, assim como as reuniões presenciais dos CRs, das CTs e do CP do CCP.
- 2.1.2. Quanto às reuniões das três Comissões Temáticas, a reunião presencial foi indicada para o final de Maio, a realizar simultaneamente em Lisboa a 26 e 27 de Maio de 2025. Foi também referido que o Presidente do CP do CCP, Flávio Martins, irá em breve reunir-se com os coordenadores das Comissões Temáticas, para estabelecerem e acordarem as datas referidas, e posteriormente submetidas ao SECP. Os Coordenadores das CTs são convidados a estar presente nas reuniões do CP do CCP, pelo que estão perfeitamente alinhados e em sintonia em relação a todos os assuntos que digam respeito às suas Comissões Temáticas.
- 2.1.3. Foi solicitada confirmação das datas e locais propostos para a organização das reuniões presenciais dos CRs .
- 2.1.4. O calendário das reuniões por videoconferência do Conselho Permanente do CCP já estão todas agendadas até o final de Junho de 2025. A próxima reunião será no dia 21 de Dezembro de 2024 e referiu Rui Marcelo que daria informação do conteúdo dessa reunião na nossa próxima reunião. A reunião presencial do CP do CCP deverá ocorrer em Julho de 2025.
- 2.1.5. Referiu também que todo este processo de agendamento das reuniões das várias estruturas do CCP serão depois devidamente comunicadas ao gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas (SECP) e ao gabinete da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), tendo sido aprovada a proposta do cronograma das reuniões dos Colegiados em 2025, que será homologada na próxima reunião.
- 2.1.6. Rui Marcelo referiu ainda que quanto ao orçamento do CCP, já tinha enviado documentação relativamente aos anteriores orçamentos e o último orçamento tinha-se cifrado em 350 mil euros. Foram levantadas algumas questões, entre as quais a exigência do cumprimento rigoroso do orçamento. Confirmação do orçamento para 2025 será comunicada em breve, após homologação pelo MNE.
- 2.1.7. Outra questão abordada foi a actualização do site do Conselho das Comunidades Portuguesas para melhorar o acesso ao fluxo de informação do CCP.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

## **2.2 Actividades dos Círculos do CRAO após o plenário de Lisboa em Outubro de 2024 (Intervenções: Sara: Austrália; Filipe: Timor-Leste; Rui: Círculo da China)**

2.2.1. A Conselheira do Círculo da Austrália, Sara Fernandes, mencionou a organização das Jornadas Multidisciplinares da Comunidade Portuguesa na Austrália, uma iniciativa promovida pela Conselheira, que contou com o apoio de várias entidades e organismos, que decorreu no Club Português de Fremantle, em Perth, tendo sido também transmitida por videoconferência, tendo assinalado a boa adesão ao evento. Tendo suportado os custos iniciais para a realização deste projecto, no valor de 3.200 dólares Australianos, espera ser reembolsada pelo CCP, porquanto tinha enviado para a Dra. Ana Ferreira, do Gabinete do SECP, os respectivos documentos de previsão e custos, antes da data a que deveria submeter o projeto e a respectiva previsão orçamental. Referiu também que iria colocar no YouTube, e outras plataformas sociais, a gravação das referidas Jornadas Multidisciplinares, para que mais pessoas possam ter acesso ao conteúdo deste evento. Referiu ainda, que tendo em consideração o bom resultado alcançado, prevê voltar a organizar novas Jornadas dentro de dois anos. Sara Fernandes referiu ainda que tem outros projetos a longo prazo e outros para serem realizados anualmente. Dentro das actividades que conta efectuar destacou o caso do regime das Pensões dos Idosos e Segurança Social (que implica uma revisão da convenção, que já não é actualizada há mais de 20 anos), a importação de produtos portugueses, como por exemplo a “sardinha” (contudo, porque o governo Australiano é muito rígido em termos dos processos alfandegários, espera um alto grau de complexidade na sua abordagem), as reuniões a vários níveis com os Portugueses radicados na Austrália e com as Associações (Sara referiu que está a iniciar um projecto nacional de realização de encontros anuais com todos os Clubes Portugueses - a Austrália tem 11 Clubes Portugueses). Devido à dimensão do país, a tarefa será muito exigente, sobretudo porque não foi eleito mais nenhum conselheiro, pelo que terá que assumir esta incumbência a solo. Rui Marcelo colocou a questão se além das comunidades de Perth e Melbourne, existiam contactos ou apoios a outras regiões da Austrália, que não estejam abrangidas pelo Círculo pelo qual a Conselheira foi eleito. Sara respondeu que existem contactos online, por telefone, reuniões por videoconferência. Referiu também que já se deslocou a Sydney, Melbourne, e Darwin, a expensas próprias, e que irá a Brisbane no início de Março ou Abril de 2025, e a Adelaide em Junho do mesmo ano. No Consulado-Geral de Portugal de Sidney, a Cônsul-Geral, que entrou em funções em Setembro de 2024, convidou a Conselheira Sara Fernandes para integrar o Conselho Consultivo, que iniciará a sua actividade em Fevereiro de 2025.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

2.2.2. O Conselheiro do Círculo de Timor-Leste, Filipe Silva, referiu que desde que regressou a TL, após o Plenário, tem andado ocupado com assuntos administrativos, a tratar de questões relacionadas com os pensionistas. Está também a ajudar alguns a tratar dos bilhetes de identidade e a tentar criar uma rede de contactos. O Conselheiro referi ainda que já foram realizadas duas reuniões da Comissão Temática a que pertence, e que já partilhou com o CRAO as respectivas Actas, cuja responsabilidade lhe pertence, enquanto primeiro secretário, bem como a elaboração das convocatórias, o que lhe retira bastante tempo. Outra questão que partilhou está relacionada com o funcionamento da Escola Portuguesa de Dili, tendo escrito ao SECP, cuja carta partilhou com o CRAO. Como tem um contacto com o gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, tem conhecimento que o assunto dos salários dos professores, referido na missiva, está a ser bem acompanhado e que em breve será resolvido, passando a solução pela concessão de subsídio de deslocação, para além quadro, devido aos professores estarem em mobilidade, para além do salário que recebem através do governo Português, porquanto o custo de vida em Timor-Leste é bastante elevado. Quanto à questão de dinamizar uma Associação de matriz Portuguesa em TL, Filipe Silva diz que está a tentar encontrar alguém que permaneça algum tempo no território e se disponha a colaborar nessa iniciativa. Está em fase de discussão do projeto com alguns empresários que têm capacidade e condições para poderem ajudar a criar condições para que este projecto avance. Pode ser que até Março ou Abril, de 2025, aquando da reunião presencial do CRAO em Dili, já se possa até fazer um relançamento da ideia do estabelecimento de associação, aproveitando para dar também um pouco de visibilidade da função dos Conselheiros. Para além disso, mencionou que manteve reuniões com a Embaixadora de Portugal em Timor-Leste onde lhe deu conta do que se passou no Plenário do CCP, e que teve também um encontro com o Director da Escola Portuguesa de TL. Este ter-lhe-ia referido que a Escola tinha 3 professores em falta desde Setembro de 2024, o que resultava em alunos sem aulas, tendo entretanto chegado já 2 professores para colmatar a falha no preenchimento das vagas, através do processo da mobilidade estatutária. Cerca de 40 professores de várias disciplinas e projectos irão regressar a Portugal, tendo sido organizada uma cerimónia de entrega de certificados a estes docentes, por iniciativa da Embaixada de Portugal em Timor-Leste. Filipe Silva diz ainda que já enviou o relatório e o programa inicial das atividades, embora seja ainda um programa muito genérico, devido ao facto de ter sido a primeira vez que foi eleito um Conselheiro em Timor-Leste, estando ele próprio a adquirir o conhecimento necessário à função de Conselheiro e à nova realidade, tendo sido muito importante a participação no Plenário, que lhe permitiu perspectivar novos horizontes.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

- 2.2.3. O Presidente do CRAO, Rui Marcelo, referiu que após o Plenário ainda permaneceu em Portugal até ao final do mês de Outubro de 2024. Neste período, aproveitou para ter alguns contatos a nível empresarial, mas também participou em duas atividades muito interessantes, em duas instituições que mantêm uma ligação muito próxima com Macau. Uma no Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa, a 15 de Outubro de 2024, no evento da Comemoração do Nascimento de Henrique Senna Fernandes, o pai de Miguel Senna Fernandes, advogado de Macau, e dirigente da Associação dos Macaenses e do grupo Dóci Papiaçám di Macau, cujo Coro actuou durante o Planário do CCP, em Outubro de 2024, e outra na Casa de Macau em Portugal, de homenagem ao maior poeta popular Português de Macau, J. J. Monteiro, com uma evocação do poeta e da sua obra e apresentação do seu livro “Vulgaridades Chinesas”, pelo seu filho José Joaquim Monteiro Júnior. Teve ainda a oportunidade de resolver a questão da reposição do Subsídio Mensal Vitalício, aos utentes de Macau, cuja responsabilidade tinha sido transferida para a Secretaria de Estado da Segurança Social, na forma de Prestação Social para a Inclusão, um assunto que esteve pendente durante algum tempo devido à alteração dos governos em Portugal.
- 2.2.4. Para além disso, Rui Marcelo efectuou ainda uma viagem a Pequim, entre o dia 25 e o dia 29 de Novembro de 2024, numa iniciativa patrocinada pela Fundação Macau, onde teve a oportunidade, juntamente com a Dra. Rita Santos (representando a Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau), de reunir com empresários e com diversos Embaixadores dos Países de Língua Portuguesa, nomeadamente de São Tomé e Príncipe, Guiné Equatorial, Timor-Leste, Brasil e também com o Embaixador de Portugal em Pequim, Dr. Paulo Jorge Nascimento. Tendo em conta o conhecimento pessoal do Conselheiro Filipe com o Embaixador de Timor-Leste em Pequim, Dr. Loro Horta, filho do distinto Presidente Ramos Horta, Rui Marcelo aproveitou a oportunidade para referir que a reunião com ele foi muito profícua. Na área das atividades culturais, Rui Marcelo e Rita Santos visitaram ainda um Museu de arte de um dos maiores escultores chineses. Neste contexto, a visita teve uma abrangência que tem intersecção com o âmbito das Comissões Temáticas, porquanto foram abordadas áreas relativas ao empreendedorismo, à cultura, à língua Portuguesa, e às questões económicas, representando uma mais valia para as actividades programadas para o futuro.
- 2.2.5. Rui Marcelo referiu ainda a questão de dois casos complexos, envolvendo dois jovens de São Tomé e Príncipe, um que se suicidou há dois dias, e outro que está no hospital e acabou de perder uma bolsa de estudo, tendo-se envolvido, em representação do CCP, no apoio aos familiares do malogrado estudante e no acompanhamento psicológico e institucional do jovem estudante hospitalizado, recorrendo à Embaixadora de São Tomé e Príncipe em Pequim, neste propósito, beneficiando do encontro que com ela manteve em Novembro de 2024.



*Conselho Regional da Costa e Oceânica do CCP - CRCO*

- 2.2.6. Para além disso, Rui Marcelo mencionou ainda que está a decorrer o encontro da Diáspora das Comunidades Macaenses, que se realiza este ano em Macau, entre 30 de Novembro e 6 de Dezembro, de 2024, com a participação de 1.200 convidados de todos os cantos do mundo, a representar todos os continentes. As comitivas integraram pessoas mais jovens que terão a responsabilidade de continuar o legado cultural que é a Identidade Macaense. O último Encontro foi realizado em 2019, tendo sido suspensa nova organização do evento durante o período da pandemia de COVID-19. Informou também que o Dr. José Cesário iria participar na cerimónia de encerramento do Encontro das Comunidades Macaenses. Ainda no âmbito das actividades do Encontro, referiu a deslocação a Macau de uma equipe de televisão da ITV, de Inglaterra, que acompanhou o a viagem de um descendente de Macaenses, que contraíu Mieloma Múltiplo, uma forma incurável de cancro no sangue, em 2017, para difundir e sensibilizar, no Encontro de 2024, a sua campanha 10.000 Dadores, que procura incentivar as pessoas a registarem-se como dadores de células estaminais para ajudar pacientes com esta doença.
- 2.2.7. Finalmente, referiu que até ao final do ano de 2024, a última atividade de destaque será a viagem à Tailândia dos Conselheiros do CCP do Círculo da China, entre o dia 10 e o dia 12 de Dezembro de 2024, onde se irão reunir com o Embaixador de Portugal na Tailândia, Dr. Luiz de Albuquerque Veloso, com o Conselheiro Económico e Comercial/Delegado da AICEP, Dr. Afonso Jorge Mateus Duarte e o Chefe de Missão Adjunto/Encarregado de Negócios, Dr. Tiago Monteiro, fechando assim o conjunto de visitas pelas regiões representadas pelo CCP do Círculo da China, no ano de 2024, estando programadas para o futuro visitas a outros territórios que não puderam ainda ser incluídos na agenda, nomeadamente Seul e Singapura.
- 2.2.8. Marília Coutinho aproveitou para referir que participamos activamente em outra actividade relevante para a Comunidade Portuguesa e dos Países de Língua Portuguesa - o 2024 GEG Festival da Lusofonia, que teve lugar, entre 25 de Outubro e 3 de Novembro de 2024, em paralelo com o 6º Encontro em Macau – Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, eventos que têm por objectivo fortalecer o papel de Macau como uma base de intercâmbio e cooperação para promover a coexistência de diversas culturas, e promover a construção do Centro de Intercâmbio Cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Referiu ainda a participação no lançamentos de livros de autores portugueses, uns que ainda residem em Macau, outros que já aqui viveram e que regressaram para promover os seus livros, e a quem os membros do CCP do CC apoiam e ajudam na divulgação. Para além de todas as referidas actividades há a acrescentar também as exposições de pinturas, fotografias, artes plásticas, individuais e colectivas, que são organizadas duas a três vezes por mês, para além dos diversos seminários semanais sobre a Língua Portuguesa ou a Economia, organizados por diversas instituições do território, tais como o IPOR, Fundação Oriente, Universidades, Instituto Internacional de Macau, ou o Instituto Cultural de Macau.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

2.2.9. O Instituto Internacional de Macau (IIM) tem feito um excelente trabalho na edição de livros e na recuperação de informação, que depois editam e publicam. Ainda recentemente o Dr. Jorge Rangel lançou mais um livro “Falar Sobre Nós” que é uma sequência de vários livros sobre Macau e a sua Comunidade.

2.2.10. O Conselheiro Luís Nunes também referiu que recentemente tem participado em diversas actividades do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (IPIM), que tem como principais atribuições a captação de investimentos, apoio às empresas na exploração de novos mercados, a promoção do desenvolvimento da indústria de convenções e exposições e a promoção do intercâmbio e cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Mencionou também que tem dado apoio aos aposentados no preenchimento do documento para a Isenção do IRS para o ano de 2025. Rui Marcelo complementa, dizendo que estas são as actividades de apoio aos pensionistas de Macau, no contexto Convenção entre o Governo de Portugal e o Governo de Macau para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento. E esta prática exige muito trabalho, muito esforço de secretaria, e o Luís tem estado a acompanhar esse trabalho que é de contacto com os pensionistas, para que eles possam preencher os formulários, que depois têm que ser enviados à Caixa Geral de Aposentações.

### ***2.3 Programas dos vários Círculos, Repositório de Informação, Relatórios dos vários Círculos (Situação actual. Decisão sobre programas e relatórios globais. Decisão sobre desenvolvimento do repositório de informação para partilha e armazenamento de informação entre os círculos)***

2.3.1. Neste ponto precisamos de fazer só uma revisão relativamente aos programas e aos relatórios. O Filipe enviou tanto o programa como o relatório, no dia 28 de Novembro de 2024. A Sara comprometeu-se a enviar até à terceira semana de Dezembro de 2024. Na próxima reunião do CRAO será debatida a uniformização do formato do programa e das actividades.

### ***2.4 Reunião Presencial do CRAO (Aprovação das datas da reunião em Timor-Leste)***

2.4.1. Foi acordado que a nossa reunião presencial em 2025 seria em Dili, Timor-Leste, durante dois dias, tendo sido propostas as datas de 20 e 21 de Março de 2025, que serão confirmadas ao Conselho Permanente até ao dia 15 de Dezembro de 2024. O Conselheiro Filipe Silva será o anfitrião deste evento, no que será apoiado por todos os outros Conselheiros.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

## **2.5 *Análise do Regulamento do CRAO aprovado no dia 9 de Outubro de 2024 (Erratas, Interpretação, e Apresentação de temas para as reuniões)***

- 2.5.1. Há uma pequena errata no regulamento do CRAO que importa corrigir por uma questão de coerência com a sua redacção, que é o artigo 6º, no que diz respeito a reuniões. A periodicidade das reuniões são de 45 dias. Fazer a necessária alteração, que foi aprovada por unanimidade.
- 2.5.2. Outro assunto está relacionado com os temas para a agenda das reuniões. Para as próximas reuniões, Rui Marcelo solicitou a todos os Conselheiros do CRAO que enviassem os temas que queiram inserir na reunião, para fazerem parte da agenda, apesar desta vez essa metodologia não ter sido adoptada devido à escassez de tempo.
- 2.5.3. Sara Fernandes referiu que gostaria de ter, a cada dois meses, uma reunião com o Rui e Filipe, rápida, sobre as Reuniões Temáticas, porque quando vai para as reuniões da sua Comissão Temática, faz questão de representar todos.

## **2.6 *Matérias relacionadas com as comunidades portuguesas situadas na Ásia/Oceânia (Intervenções: Sara: Austrália; Filipe: Timor-Leste; Rui: Círculo da China)***

- 2.6.1. Filipe Silva inicia a sua reflexão afirmando que a sua realidade é, de facto, dramática, tanto para ele quanto para a comunidade portuguesa em Timor-Leste. Ele destacou a gravidade da situação em relação aos pedidos de nacionalidade, que ultrapassam as 15 mil solicitações. Este é um problema sério, especialmente considerando que a legislação em vigor em Timor é a Portuguesa. A situação de Timor-Leste é peculiar: ao restaurar a sua independência, foi estabelecido que, para efeitos legais, o período anterior a 2002 ainda era considerado território Português, uma vez que havia sido ocupado de forma ilegítima pela Indonésia. Assim, todos aqueles nascidos até essa data teriam, teoricamente, direito à nacionalidade Portuguesa. Nesse contexto, é de difícil compreensão que os Registos Centrais possam levar de 6 a 9 anos para emitir uma resposta a um pedido que, legalmente, deveria ser tratado como um requisito administrativo simples. Filipe relata que já se reuniu com a Senhora Embaixadora em Timor-Leste, mas, mesmo assim, os 15.000 pedidos de nacionalidade continuam acumulados nos Registos Centrais. Ele mencionou ainda que surgem questões lógicas sobre a autenticidade dos documentos apresentados. Isso força os requerentes em Timor-Leste a realizar buscas em registos de igrejas e capelas para comprovar as suas origens. Adicionalmente, Filipe enfatiza que, se o Estado deseja verificar a veracidade dos documentos, é imprescindível que envie uma equipe a Timor-Leste para resolver essa questão de forma definitiva, argumentando que essa situação não afecta apenas os indivíduos envolvidos, mas também a percepção que os timorenses têm dos portugueses que residem no seu país.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

2.6.2. Outra questão relevante diz respeito ao funcionamento da Embaixada e do Consulado. Embora operem de forma relativamente satisfatória, muitos cidadãos enfrentam dificuldades ao tentar agendar atendimentos, enfrentando longas esperas e um sistema que frequentemente não funciona adequadamente. A Embaixadora, seguindo a recomendação do Secretário de Estado das Comunidades, já abordou a questão da comunicação por e-mail e telefone, com alguns cidadãos a pedir a sua intervenção, dando o apoio que considera razoável. Actualmente, a Embaixadora acumula as funções de Consulado, o que é lamentável, uma vez que existem, em Timor, dois jovens técnicos que poderiam assumir as responsabilidades consulares. Não faz sentido que a Embaixadora tenha que assinar todos os documentos. Portanto, a gestão consular representa um desafio significativo. Essa questão não se limita ao atendimento dos 500 ou 1.000 portugueses a residir temporariamente em Timor, mas abrange os 10 a 15 mil residentes que precisam renovar ou reconhecer documentos essenciais para os seus familiares, em Portugal. A educação também se apresenta como um tema crucial em Timor-Leste, especialmente no que diz respeito à Escola Portuguesa de Macau, cuja problemática parece afectar também Macau. A gestão educacional, muitas vezes, levanta preocupações, e a situação é, de certo modo, relacionada ao Instituto Camões e à Fundação Oriente. É importante notar que a Fundação Oriente possui uma estrutura com elementos mais privados, diferenciando-se do Instituto Camões, o que se reflete nos processos de recrutamento. No tocante ao ensino da língua portuguesa em Timor-Leste, observa-se uma falta de investimento consistente. As autoridades, em algumas ocasiões, sinalizam interesse, mas frequentemente recuam, enquanto o Estado português não estabelece uma exigência clara de reciprocidade nos seus investimentos. Isso gera a impressão de que a promoção da língua portuguesa está sendo tratada com descaso. Outro ponto a ser considerado é a presença do BNU e de pequenas e médias empresas em Timor-Leste, que muitas vezes se sentem distantes do apoio do Estado português. Isso resulta na perda de projectos que poderiam ser de interesse nacional, os quais acabam sendo atribuídos a empresas Chinesas, Indonésias ou de outros países, que possuem um lobby económico mais robusto. A AICEP, que actuava anteriormente em Timor, já não tem representação local. Filipe questiona, portanto, como podemos efectivar uma diplomacia eficaz se não dispomos dos meios e recursos necessários. Acrescentou ainda que a RTP esteve presente em Timor por alguns anos, mas actualmente não há sequer um jornalista destacado para lá, o que impede a formação de novos profissionais na região.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

2.6.3. Sara Fernandes referiu três aspectos que está a acompanhar. O primeiro diz respeito às permanências consulares. Devido ao contexto geográfico da Austrália, é bastante complicado estabelecer uma frequência de atendimento consular mais regular do que a actualmente disponível, que é de seis em seis meses, para cada cidade. Em alguns casos, as distâncias são enormes — como, por exemplo, os cerca de 4 mil quilómetros até Perth. Sara mencionou que teve uma conversa com o Embaixador Luís Ferraz durante a sua visita a Lisboa, tendo este expressado a intenção de reajustar alguns apoios na Austrália, o que resultará, segundo ele, em mais contratações de recursos humanos. Essa mudança deverá ter um impacto positivo no Consulado Geral em Sidney e, conseqüentemente, em toda a estrutura consular. A nova Cônsul-Geral tem-se mostrado extremamente proactiva e disponível, demonstrando um profundo conhecimento das funções dos conselheiros. Ela aceitou o convite para ser palestrante nos painéis das jornadas, onde apresentará os serviços consulares e fornecerá uma visão mais detalhada sobre a estrutura do consulado. Sara sente que esse apoio do governo português em termos de recursos humanos contribuirá para minimizar o impacto das permanências consulares. No entanto, esse é sempre um desafio. Outro aspecto desafiante são os consulados honorários, que são entre cinco e seis no total. Todos eles abrem apenas uma vez por semana e por períodos limitados, excepto o consulado em Perth, que é administrado por um cônsul honorário que possui recursos financeiros que lhe permitem mobilizar equipas para manter o consulado em funcionamento. Sara destaca a importância de informar a comunidade sobre o carácter voluntário dos consulados honorários, já que muitos não estão cientes dessa realidade. Para 2025, está planeada a criação de uma estratégia que promova a consciencialização sobre o papel do Cônsul Honorário. Se as pessoas compreenderem melhor essa função, é possível que as reclamações diminuam e haja uma maior compreensão sobre os serviços prestados. Sara Fernandes abordou também a questão da Câmara do Comércio, que enfrenta sérios problemas na Austrália, especialmente em relação à importação de produtos portugueses. Muitos contentores ficam retidos em Sidney, por razões que ainda não foram esclarecidas. Recentemente, recebeu um telefonema de um empresário em Sidney informando que todos os produtos portugueses de seu contentor estavam retidos e que ele teria que arcar com as taxas diárias. Esses entraves são decorrentes de legislações locais e alfandegárias. Mencionou ainda que havia uma Câmara de Comércio activa antes da pandemia de COVID-19, mas que foi entretanto encerrada, tendo abordado este assunto com o Embaixador Luís Ferraz que se comprometeu a considerar a recriação dessa organização. Nesse sentido, Sara planeia ter reuniões regulares com o Embaixador para se manter actualizada sobre os problemas e procurar soluções para a sua resolução.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

- 2.6.4. Por fim, Sara referiu-se à manutenção e continuidade dos clubes portugueses na Austrália. A preocupação central é que as direcções desses clubes são compostas por membros mais idosos, levantando-se a questão de sobre quem irá dirigir essas instituições no futuro. Para os portugueses na Austrália, os clubes são fundamentais não apenas para o convívio social, mas também para a economia local, pois estimulam diversos negócios, incluindo catering e comércio de alimentos. Neste contexto, Sara tem um plano de acção que inclui a realização de reuniões anuais com todos os clubes, em diferentes locais, e em alternância, clarificando que a intenção não é interferir nas normas internas de cada clube, pois eles são soberanos, mas como Conselheira, deseja reactivá-los e estimulá-los a elaborar um plano para garantir a manutenção das poucas instituições existentes. Sobre o acordo de Segurança Social, Sara conclui que sua implementação se dará ao longo de um período de aproximadamente 20 anos.
- 2.6.5. Na intervenção seguinte, Rui Marcelo mencionou que partilhava das mesmas preocupações do colega Filipe, especialmente no que diz respeito à situação da Escola Portuguesa de Macau, que se revela extremamente pertinente neste momento. Durante o Encontro das Comunidades Macaenses, teve a oportunidade de dialogar com a doutora Amélia António, Presidente da Casa de Portugal em Macau, e membro do Conselho dos Curadores da Escola Portuguesa de Macau. Ambos manifestaram uma preocupação comum relacionada à dispensa de professores, que posteriormente tiveram que ser reintegrados. A má gestão dessa situação, teve um impacto muito negativo na actividade lectiva deste ano. Actualmente, há alunos que permanecem sem professores em algumas disciplinas, uma situação sem precedentes. Essa questão gerou um descontentamento que permeia toda a comunidade Portuguesa e Macaense, e, dada a sua dimensão reduzida, as opiniões sobre o assunto acabam por se espalhar rapidamente. Rui mencionou que, em busca de uma solução, terá uma reunião com um dos responsáveis pela escola, que se manifestou interessado em discutir a situação, evidenciando a preocupação genuína que existe em torno da Escola Portuguesa de Macau. A complexidade da situação é inegável, e Rui observa que, embora existam problemas que foram gerados internamente, a situação está a tornar-se crítica. A Associação de Pais já enviou cartas com pedido de apoio ao MECI e ao Presidente da República. Uma das dificuldades enfrentadas diz respeito ao recrutamento de professores de Portugal e à concessão de licenças especiais para transferências temporárias que permitam que esses profissionais leccionem na escola. Essa questão já envolve a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude de Macau. Rui ressalta que, embora seja favorável ao fortalecimento do ensino da língua portuguesa por parte de professores locais, a realidade da Escola Portuguesa de Macau, assim como a da Escola Portuguesa de Timor, exige requisitos específicos que necessitam de docentes portugueses para diversas disciplinas.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

2.6.6. Outro ponto abordado por Rui foi o do apoio aos pensionistas. Ele concorda com o Conselheiro Luís Nunes sobre a importância de continuar a fornecer o apoio necessário aos pensionistas e também às várias associações existentes em Macau. Isso inclui associações de matriz portuguesa e aquelas que representam países de língua portuguesa, destacando a boa interação que se tem observado, como exemplificado pelo recente caso dos dois jovens de São Tomé e Príncipe. Por fim, Rui menciona um desafio que permanece: a resolução de problemas relacionados com o agendamento de serviços consulares. Embora tenha havido uma redução nas dificuldades, ainda existem entraves, especialmente no que se refere ao registo de nascimentos e a outros processos administrativos, que a comunidade continua a enfrentar, estando a interceder junto do Consulado Geral de Portugal em Macau para apoiar na sua resolução.

**2.7 *Actualização sobre Reuniões das Comissões Temáticas (Intervenções: Sara Fernandes – CT para as Questões Consulares e da Participação Cívica; Filipe Silva – CT sobre o Ensino de Português no Estrangeiro, da Cultura, do Associativismo e da Comunicação Social; Luís Nunes - CT para as Questões Sociais e Económicas e dos Fluxo Migratórios)***

2.7.1. O tema não tem necessidade de ser aprofundado na reunião do CRAO, podendo os Conselheiros recorrer às Actas, e ao conteúdo que fornece toda a informação necessária para nós sabermos o que tem sido discutido e quais as questões que necessitam de acompanhamento.

2.7.2. Rui Marcelo solicitou que os Conselheiros representados nas CTs submetessem à apreciação do CRAO caso haja algo assunto que requeira a nossa intervenção na resolução e / ou análise de questões pertinentes às Comissões Temáticas.

2.7.3. Filipe Silva interveio com uma preocupação relacionada com as substituições. Sendo o nosso grupo reduzido, e não tendo sido designados substitutos, como outros Conselhos de maior dimensão o fizeram, seria importante a nomeação de de suplentes para substituir os efectivo que não possam participar. Nesse contexto, Filipe sugeriu que entre o grupo fosse nomeado um suplente para cada Comissão Temática. Assim decidimos que nas respectivas Comissões Temáticas: a) Sara Fernandes representa o Filipe Silva (na CT sobre o Ensino de Português no Estrangeiro, da Cultura, do Associativismo e da Comunicação Social); b) Marília Coutinho representa o Luís Nunes (CT para as Questões Sociais e Económicas e dos Fluxo Migratórios) e Rui Marcelo representará a Sara Fernandes (na CT para as Questões Consulares e da Participação Cívica). Este assunto terá que ser homologado na próxima reunião.

**2.8 *Debate sobre inventário das potencialidades culturais, artísticas e económicas das comunidades das respectivas áreas (Intervenções: Todos os Conselheiros do CRAO)***

2.8.1. Rui Marcelo sugeriu que se fizesse uma análise sobre este tema e que se debatesse sobre ele na próxima reunião, e que, para além da revisão e da aprovação da acta, este fosse logo o segundo tema de abertura da reunião.



*Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO*

## **2.9 Outros assuntos.**

- 2.9.1. Rui Marcelo referiu que à semelhança do Conselho Permanente, se adoptasse um calendário de reuniões regulares de dois em dois meses para o CRAO (45 dias), após a nossa reunião presencial em Dili, TL.
- 2.9.2. Sugeriu também que as Actas das últimas reuniões fossem homologadas na reunião seguinte.
- 2.9.3. Referiu ainda que, para facilitar a pesquisa e informação atualizada do CRAO, seria importante o desenvolvimento do repositório de informação, e que é relativamente fácil de implementar com o Google Drive, com a criação intuitiva que facilite o acesso fácil à informação.
- 2.9.4. Foi ainda discutida a possibilidade de estabelecer uma plataforma para reunir informações sobre a comunidade dos lusodescendentes em diversos continentes, tendo Rui Marcelo afirmado que esta proposta está em fase de avaliação para posterior submissão a aprovação.

## **3. Próxima Reunião**

Ficou acordado que a próxima reunião do CRAO seria realizada no dia 11 de Fevereiro de 2025, pelas 18:00 horas, hora de Macau e Perth e 19:00 horas em Timor-Leste, por videoconferência.

## **4. Encerramento**

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada pelas 20:30 (hora de Macau) do dia 2 de Dezembro de 2024, pela presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, Rui Marcelo, que agradeceu a colaboração de todos os membros do CRAO.

Esta acta foi lavrada pela Conselheira Marília Coutinho e será assinada por todos os Conselheiros do CRAO.

Macau, aos 3 de Dezembro de 2024



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

Os Membros do Conselho Regional da Ásia e Oceânia

Carlos Rui Pires Marcelo (Círculo da China) – Presidente

Luis Augusto Newton Nunes (Círculo da China)

Marília Gomes Coelho Coutinho (Círculo da China) - Secretário

Filipe Martins da Silva (Timor-Leste)

Sara Freitas Fernandes (Austrália)

